

ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DE RONDÔNIA

FERNANDES, Ana Julia De Medeiros¹; SILVA, Anitha De Cássia Ribeiro¹; DANTAS, Luiz Alves¹; JUNIOR, Arlindo Gonzaga Branco²

Discentes do Centro Universitário São Lucas¹

Docente do Centro Universitário São Lucas²

Área do conhecimento: 4.01.01.09-6 Doenças Infecciosas e Parasitárias

Introdução: A tuberculose (TB) é um problema de saúde pública mundial. Dados apontam que um terço da população mundial está infectada pelo bacilo. No Brasil em 2015 houve 69 mil casos de TB e 4,5 mil mortes, a TB se enquadra como a terceira causa de mortes por doença infecciosa e a primeira a ser definida em pacientes HIV/AIDS. **Objetivo:** O presente estudo teve por finalidade fazer uma análise epidemiológica dos casos de TB no período de janeiro de 2014 a agosto de 2018. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo de casos de tuberculose diagnosticados na população do estado de Rondônia e durante o período de janeiro de 2014 a agosto de 2018. Foram utilizados dados e estatísticas oficialmente cedidos pela Agência Estadual de Vigilância Sanitária de Rondônia (AGEVISA/RO), através dos Sistemas de Informação de Agravo de Notificação SINAN NET e SINAN W, com o intuito de proporcionar uma melhor análise dos dados epidemiológicos sobre a doença descrita. As variáveis estudadas foram: sexo, faixa etária, ano diagnóstico e escolaridade. **Resultados:** O levantamento contou com 3779 pacientes que foram diagnosticados com tuberculose. Desse espaço amostral, 29% eram do sexo feminino e 71% masculino, o ano com maior prevalência de casos de TB no sexo masculino foi 2016 com 22% e 2017 com o maior número de casos em mulheres com 22% do total do mesmo ano. Ao avaliar a escolaridade 13% dos pacientes não informaram o grau de escolaridade, 7% eram analfabetos, 18% cursaram da 1ª a 4ª série do ensino fundamental incompleto (EFI), 26% da 5ª a 8ª série do EFI, 11% o ensino médio completo (EMC) e 3% o ensino superior completo (ESC). Ao analisar a idade mais prevalente de casos de TB foi de 20 a 29 anos com 27% do total, sendo seguido por 30 a 39 anos com 22%, 40 a 49 anos com 16% e o menor índice foi de pacientes com mais de 80 anos com apenas 1% dos casos de TB. O ano que mais obteve diagnóstico entre crianças de 1 até 9 anos foi 2013 e 2015 com 22% do total de diagnósticos daquele ano, já na faixa etária de 20 a 29 anos em 2017 apresentou 23% dos casos desse ano, entre os pacientes com 30 a 39 anos em 2016 apresentou 24% dos casos de TB e na faixa etária de 40 a 49 anos em 2017 foi o ano com mais casos tendo 22% do total. **DISCUSSÃO:** Ao averiguar os dados epidemiológicos coletados do SINAN, podemos observar que no período de 2014 a 2018, houve um decréscimo significativo dos casos de tuberculose no estado de Rondônia. Porém, é possível observar uma maior

prevalência entre a população masculina, que apresentam variação ao longo dos anos analisados, obtendo seu maior pico no ano de 2016. Este fato é associado ao abandono ou a descontinuidade do tratamento pelo paciente, que ao sentir-se melhor, suspende os medicamentos por conta própria, fazendo com que o bacilo reestabeleça sua atividade no hospedeiro. Quanto a escolaridade observa-se um alto índice de pacientes com baixa escolaridade, principalmente da 1ª a 8ª série do ensino fundamental. Contudo, a idade segundo o ano diagnóstico, nos mostra que a infecção sobressai na faixa etária 20-29 anos (n= 1026 casos), que são os mais afetados nos municípios de Rondônia seguido de 30-39 anos (n=840 casos). **Conclusão:** Diante do exposto, nota-se que a dificuldade no tratamento dos pacientes com TB está intimamente relacionada ao abandono, sendo esse um ponto chave. Faz-se necessário estudos que auxiliem medidas de saúde pública nessa população.

Palavras chave: Tuberculose. Mycobacterium tuberculosis. Epidemiologia descritiva.